

Unidade Universitária da UEG de Porangatu
Anais do I Congresso Acadêmico Científico de Letras

19 a 23 de junho de 2012

A INFLUÊNCIA DA FAMÍLIA NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DA CRIANÇA DO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: COLÉGIO ESTADUAL JOÃO TEODORO DE OLIVEIRA

Juliana Sabrina Almeida Arruda¹

ju_arruda@live.com

Valdiceia Cardoso Carvalho

val_carvalho2009@hotmail.com

Curso de Letras – UEG – UnU Porangatu

Profª. Espec. Maria Auxiliadora Pereira Gonçalves²

auxiliadora.p@bol.com.br

Curso de Letras – UEG – UnU Porangatu

RESUMO: Este projeto tem como objetivo analisar a influencia da família no desenvolvimento cognitivo da criança no primeiro ano do ensino fundamental. Mussen (1970) define aprendizagem como mudança no comportamento ou desempenho em resultado de experiência. A aprendizagem ocorrerá de maneira mais satisfatória se houver uma motivação (necessidade ou desejo de aprendê-la) e um reforço (recompensa). O autor, porém, considera que alguns processos de aprendizagem podem ocorrer sem motivação e reforço, ou seja, através de identificação com o outro; exemplificando: quando uma criança se identifica com seus pais, adquire o padrão de comportamento apresentado pela família. Já Celidonio (1998) concebe a aprendizagem como um processo em que a personalidade da criança possa se desenvolver automaticamente e não como um reflexo de certo modelo de indivíduo que a família ou a sociedade julgam ideal. Enfatiza a questão de valores e as idealizações que cada membro do casal normalmente projeta sobre o outro e sobre cada um de seus filhos, como fenômeno constitutivo de conflitos e crises do sistema familiar. A autora constata que o processo de aprendizagem, ao invés de ser visto de forma mecânica e estática, deve ser visto como um processo ativo em que a aquisição de padrões e conteúdos, por parte de um indivíduo, envolve um processo de atribuição de significado àquilo que é aprendido. Já falando da família, ela é aproximadamente, o primeiro e mais importante reduto de desenvolvimento e crescimento da criança, adquirindo ali todo suporte necessário à formação de sua personalidade e de suas potencialidades para viver em sociedade. Martin & Marchese (1995) conceituam distúrbio de aprendizagem como qualquer dificuldade observável enfrentada pela criança para acompanhar o ritmo de aprendizagem de seus colegas de mesma faixa etária, seja qual for o fator determinante desse atraso. Sabendo que são inúmeros os problemas que contribuem ao surgimento desses atrasos como exemplo os problemas sociais e biológicos. Podem ocorrer tanto no início como durante o período escolar e mesmo antes do período de escolarização. Os problemas de distúrbios de aprendizagem, considerados por Romero (1995), seriam causados por variáveis pessoais (hereditariedade ou lesões cerebrais), por variáveis ambientais (ambientes familiares e educacionais pobres) e por uma combinação interativa de ambos. Seguindo essa linha de estudo de pensadores é que se desenvolverá a pesquisa.

Palavras-chave: Família. Educação. Desenvolvimento. Criança.

¹ Acadêmicas do 4º Ano do Curso de Letras da Unidade Universitária da UEG de Porangatu.

² Orientadora - Docente da Unidade Universitária da UEG de Porangatu – Área de Concentração: Ensino e Didática.